



Keith Bernstein/ HBO



Mulheres poderosas

A HBO estreia hoje *The Nevers*, série que virá dividida em duas partes de seis episódios cada. Na Londres de 1896, um grupo majoritariamente composto de mulheres, chamado de “os tocados”, tem uma série de poderes especiais. Liderados pela viúva e visionária (ela tem visões do que acontecerá) Amalia True (Laura Donnelly) e pela alquimista Penance Adair (Ann Skelly), os tocados querem viver em paz, numa espécie de vila, onde ficam reunidos para aprender a lidar com as próprias habilidades especiais e para lutar pela inserção social.

O *Próximo Capítulo* assistiu ao primeiro episódio, e a impressão foi das melhores. *The Nevers* tem a produção caprichada que já é marca da HBO, e os efeitos especiais, se não soam como uma superprodução, convencem e são bonitos — o laboratório de Penance é de encher os olhos.

Nesse primeiro momento, Amalia e Penance estão buscando outras mulheres que fazem parte dos “tocados”, mas não sabem. Muitas vezes, elas não entendem o poder que possuem. Myrtle Haplich (Viola Pettejohn), por exemplo, vive amarrada e presa porque os pais não compreendem a língua que ela fala e a consideram demoníaca.

Em meio a tudo isso, a serial killer Madladie (Amy Manson) comete uma série de ataques e é perseguida pela polícia. A questão é que o inspetor de polícia Frank Mundi (Ben Chaplin) está certo que Madladie é uma dos “tocados”, grupo denominado por ele como “praga feminina”.

O apelido de Mundi para o grupo (que tem raros homens entre os integrantes) abre espaço para uma discussão cuja fagulha é lançada no primeiro episódio. *The Nevers* trará à luz o direito das mulheres em meio à Era Vitoriana e mostrará a dificuldade que os governantes (homens, claro) têm em aceitar a inteligência que se destaca em algumas meninas dos tocados.

The Nevers entrega de cara Amalia e Penance como uma bela dupla. A impulsividade de uma e a racionalidade da outra, a coragem desmedida de uma e o comedido da outra se completam. As duas atrizes estão muito bem, assim como Viola Pettejohn. James Norton, que vive o pansexual Hugo Swann, também se destaca. O personagem parece guardar um segredo ao lado do irmão de Amalia, Augustus (Tom Riley). Ganchos para uma boa temporada com humor, mistério e aventura não faltaram à boa estreia de *The Nevers*.

A volta do Comendador

Com o corrido e sombrio fim de *Amor de mãe* e a pandemia ainda assolando o país, a Globo emplaca mais uma reprise no horário nobre. E mais uma escolha no mínimo polêmica. *Império*, escrita por Aguinaldo Silva em 2014, volta amanhã.

Para alguns, *Império* é a vencedora do Emmy; para outros, é a novela em que o autor fez troça com o telespectador ao transformar Drica Moraes em Marjorie Estiano com uma plástica. *Império* é totalmente irregular e, por isso, divide opiniões, do jeito que Aguinaldo diz gostar.

A trama gira em torno da sede por poder de José Alfredo de Medeiros (Alexandre Nero — foto), o Comendador. Ex-marido de Maria Marta (Lília Cabral) e namorado de Maria Ísis (Marina Ruy Barbosa), José Alfredo é capaz de tudo para manter a fortuna da família sob o controle dele.

Com tantos altos e baixos, *Império* tem praticamente uma unanimidade que, apostado, está prestes a ser cancelada. É a bela primeira fase, em

que José Alfredo é vivido pelo então estreado Chay Suede. O problema não está em Chay nem no capricho que marca as primeiras fases, mas em Regina Duarte. A atriz ressurgiu na tela da Globo — muito bem em cena, por sinal — como a empresária portuguesa Maria Joaquina, que apresenta o mundo das joias e dos negócios escusos ao jovem José Alfredo. Como será que o Brasil reagirá diante de um ex-amor? Isso, sim, daria uma novela digna de Emmy. Fica a dica para Aguinaldo voltar à Globo.



Alex Carvalho/TV Globo

PS: Ainda no rastro das estreias, a Globo exhibe a partir de hoje *Sandy e Junior* — A história, produção documental produzida ano passado para o Globoplay que chega agora à TV aberta.